

IE-014 - ABORDAGEM PALIATIVA DA ICTERÍCIA NA NEOPLASIA ESTADIO IV: DUAS ABORDAGENS POSSÍVEIS – ABORDAGEM DIRETA POR ECOENDOSCOPIA E CPRE

Carolina Chálim Rebelo¹; Nuno Nunes¹; Margarida Flor De Lima¹; José Renato Pereira¹; Vera Costa Santos¹; Ana Catarina Rego¹; Nuno Paz¹; Maria Antónia Duarte¹

1 - Hospital do Divino Espirito Santo de Ponta Delgada, EPE

Apresentamos dois casos de icterícia obstrutiva em doentes com neoplasia irressecável da cabeça do pâncreas, que foram propostos para palição endoscópica.

O primeiro caso refere-se a doente do sexo feminino, 79 anos, que se apresentava com icterícia, vômitos e perda de peso. A tomografia computadorizada abdominal mostrou massa da cabeça pancreática, com invasão da veia mesentérica superior, e dilatação do ducto pancreático principal e das vias biliares intra e extra-hepáticas. A doente realizou colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE), sendo impossível a canulação da via biliar principal (VBP), apesar de pré-corte. No mesmo tempo foi submetida a coledocoduodenostomia guiada por ecoendoscopia (EUS-CDS), com punção direta da VBP e colocação de prótese metálica lumen-apposing com 6x8mm.

O segundo caso diz respeito a uma doente do sexo feminino, de 91 anos, com quadro de icterícia indolor e prurido. A ecografia abdominal mostrou massa da cabeça do pâncreas, com dilatação do Wirsung e sinais de secundarização hepática. Neste caso foi efetuada EUS-CDS direta, com colocação de prótese lumen-apposing 6x8mm.

Nos dois casos a EUS-CDS paliativa com colocação de prótese lumen-apposing foi conseguida com sucesso técnico e clínico, sendo que nos dois casos assistiu-se à normalização dos valores de bilirrubina, sem complicações associadas.

Regista-se a menor duração do procedimento na abordagem direta da VBP. A utilização da prótese lumen-apposing parece levar a maior duração de patência da via biliar, menor taxa de efeitos secundários e menor taxa de re-intervenções.